

	NOME:	
	DATA:	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE
	TURMA:	TURNO:
	PROFESSORA: MICAEL MORAES	
	DISCIPLINA: LITERATURA	NOTA:

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO

Denotação e Conotação;

Noções de versificação (eu lírico, versos, estrofes e refrão);

Elementos da narrativa;

Figuras de linguagem (metáfora, antítese, paradoxo, ironia e metonímia)

Livro: “O conde de Monte Cristo”.

QUESTÃO 01 – Preencha com **D** (Denotativo) ou **C** (Conotativo) os parênteses, relacionadas com as palavras negritadas.

- a) () O **monstro** foi capturado por um grupo de Bombeiros.
- b) () Paulo Coelho é um **monstro** da literatura moderna
- c) () O símbolo do **ouro** é Au.
- d) () Mário está nadando no **ouro**.
- e) () O **burro** auxilia o homem.
- f) () Que menino **burro!**
- g) () A **rosa** desabrochou.
- h) () Ela é uma **rosa** de bonita.
- i) () Janine tem um coração de **gelo**.
- j) () Sempre tomo uísque com **gelo**.
- k) () A torneira estava **pingando** muito.
- l) () O **sol** brilhava intensamente hoje.
- m) () Ele tem um coração **de manteiga**.
- n) () É um verdadeiro mar **de emoções** essa música.

QUESTÃO 02 – Cite um exemplo de texto literário e um exemplo de texto não literário.

QUESTÃO 03 – Cite todos os elementos da narrativa.

QUESTÃO 04 – Dê um exemplo para cada uma das figuras de linguagem abaixo:

a) Antítese:

b) Paradoxo:

c) Metáfora:

d) Metonímia:

e) Ironia:

QUESTÃO 05 – Leia:

O MEDO

(Carlos Drummond de Andrade)

Em verdade temos medo.
Nascemos escuro.
As existências são poucas:
Carteiro, ditador, soldado.
Nosso destino, incompleto.

E fomos educados para o medo.
Cheiramos flores de medo.
Vestimos panos de medo.
De medo, vermelhos rios
vadeamos.

Somos apenas uns homens
e a natureza traiu-nos.
Há as árvores, as fábricas,
Doenças galopantes, fomes.

Refugiamo-nos no amor,
este célebre sentimento,
e o amor faltou: chovia,
ventava, fazia frio em São Paulo.

Fazia frio em São Paulo...
Nevava.
O medo, com sua capa,
nos dissimula e nos breca.

a) Quantos versos tem a poesia?
